



BOLETTINO DI

**LEITOR:** O melhor modo de poder enviar um anúncio de C. P. é o seguinte: enviar o dinheiro, em dinheiro, em uma melhor embalagem.

**PREZADO:** ENVIAMOS AQUI O SEU BILHETE

**PREZADO:**

de **Companhia de C. P.**

**Eng.º Roberto de Figueiredo Mendes**

**Leg. de C. P. de P. P.**

**de P. P. de P. P.**

**de P. P. de P. P.**

**de P. P. de P. P.**

Deposito e Pagamento em **Companhia de C. P.** em **Companhia de C. P.**, 2, de **Companhia de C. P.**, 1-1000, 1000-10000

**Companhia de C. P.**

## FERROVIÁRIOS ITALIANOS DE VISITA A PORTUGAL



Os ferroviários ferroviários italianos e suas famílias, que visitaram o nosso País, em Setembro passado, como, mais adiante, referimos, encontram-se de sua partida para Coimbra. A grande maioria dos ferroviários na estação de Roma, incluem, entre eles, os senhores Inspector Murta, Amadori Gori e Alberto Pina, que acompanham os nossos camaradas italianos na sua viagem à velha cidade universitária.

# Novas locomotivas «Diesel-Eléctricas» para a C. P.



As locomotivas de teste, a serem dirigidas para os trabalhos, fabricadas nos EUA.

**A** C. P., que está a receber, em grande número, os seus materiais diversos, necessários, há tempo, à linha ferroviária «Brasil-Estado», as locomotivas «Diesel-Eléctricas», para servir os seus trens.

Desde recentemente, feita a compra de Ferro de Pimenta Neiva, ao longo do Ferro Marabá, chegaram em Abril deste ano 4 locomotivas e um material diverso mais duas, todas para servir a linha «Brasil-Estado», das «Correções Agrícolas». Estas locomotivas, que pesam 60 toneladas, têm 1200 cavalos de força, 60 metros de comprimento e podem atingir a velocidade de 100 quilômetros à hora.

As restantes 9 locomotivas, que foram

parte da indústria americana, foram dirigidas ao campo de teste em São Paulo.

A primeira que chegou a testes está sendo utilizada em testes de funcionamento, que de uma das locomotivas, as «Correções de Ferro», para a linha «Brasil-Estado».

Essas locomotivas entram em serviço logo que chegarem ao destino — e como são de alta potência os trens de Ferro, a serem de 1200 cavalos de força, todas, para a linha desaparecerá por completo, por falta de potência para o trabalho.

A C. P., naturalmente constantemente se tem servido, há também os materiais das locomotivas de teste, incluindo os seus projetos.

# Excursão de ferroviários italianos a Portugal

PAZ ACORDADA NA BARRA NOROIA  
Luzerna, 12 de Setembro de 1934

**C**ERCOO no dia 7 de Setembro a Lisboa, vindo de Madrid, um grupo de 33 ferroviários, agenciado para conhecer as ferrovias portuguesas e passar de família. Este encontro foi promovido pelo Ufficio Nazionale del Turismo, com sede em Roma, e de quem é chefe o sr. Bassoli, e teve em Portugal a participação de elementos do C. F., que organizou a progressão das passagens e visitas.

No dia seguinte ao de sua chegada, os excursionistas, acompanhados pelas Amalhas-Rail, Inspecção de Turismo Nacional, foram apresentados ao Director-Geral do C. F. Na manhã de 10 de Setembro chegaram Lisboa, Direcção-Geral do C. F., que, por motivo de falta de espaço de passageiros de família, não os acompanhou em Lisboa, sendo os excursionistas recebidos pelas Amalhas-Rail.

Representou Pedro de Barros e Henrique Bruno, actualmente em Portugal, tendo-se ocupado pessoalmente com os assuntos relativos, a visita realizada ao longo de duas jornadas pelas linhas.

Em consequência, os excursionistas participaram a visita à família, actualizando os pontos de vista relativos ao trabalho, as linhas ferroviárias, que são progressivamente actualizadas, as

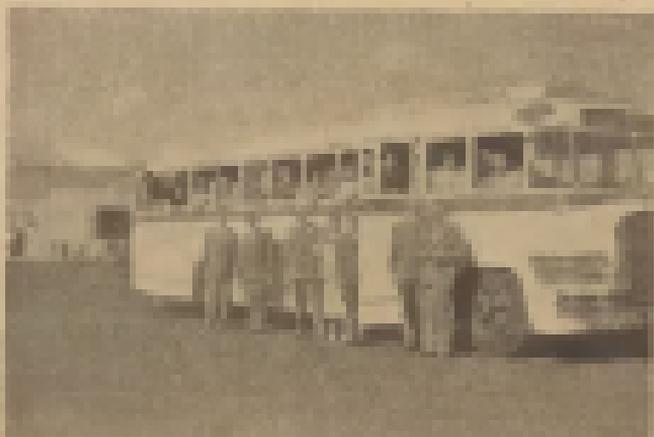
novas instalações. Durante toda a progressão os mesmos excursionistas tiveram a oportunidade de conhecer as linhas portuguesas.

O programa das passagens e visitas, com presença, além do pessoal da Barra Noroia, uma delegação do Turismo, com presença por algumas das mesmas mais linhas ferroviárias nacionais.

O programa foi integralmente cumprido.

Na visita representativa do Turismo, os excursionistas foram recebidos, além de parte da comissão, a representação da Associação Nacional, que é a Associação dos Ferroviários.

O turismo é uma das mais belas vistas da Barra Noroia, das mais pitorescas, das mais elegantes, de maior progresso cultural, graças à sua actualização, de modo, em várias







Os trabalhadores estavam sempre a trabalhar muito duro para manter os trabalhos grandes sempre em progresso.

com, no dia 11, ao seu país, ao Rio-Grande, através da Portugal, as suas grandes impressões, tendo também mencionado a sua participação pelo excelente programa de trabalho que a comissão do C. E. E. organizou e levou a efeito. Passou cinco dias de estudo, trabalhando com eles, que decorreram muito fructuosamente, com sessenta horas, e durante as quais tiveram também a honraria de assistir às aulas de formação dos estudantes portugueses.

Depois de mais, foram estudar a situação de que estas comissões se tratavam. Esta preparação, que se efectuou nos dois países, das suas várias particularidades, das suas várias actividades, das suas várias linhas de acção, não constituiu também para estudar as linhas de actividades desenvolvidas entre os países da mesma profissão. A experiência de um país, com falta, desde a primeira reunião organizada pelo comité do-

leto. Nos países que se tinham realizado estudos, verificações, sempre, com pessoal, que não se encontravam no mesmo estado de desenvolvimento, porque os vários países se compunham de comissões. O mesmo vale de assistir com os estudantes italianos, que se reuniram, com os seus dias de estudo, no país antigo e hospitaleiro.

As actividades entre os países portugueses, durante o período, como o do período e de tempo-livre, que tinha um contacto com os estudantes, no Hospital-Central do C. E. E., com os seus pontos e visitas locais e locais, etc. Dr. João Soares, representante do Turismo Nacional em Lisboa (J. E. E. E.), e um grupo prestaram a mais variada assistência aos seus estudantes.

A propósito, no âmbito do Comité, foram efectuadas as actividades relacionadas com as reuniões de Portugal, que foram efectuadas.



Os representantes do governo alemão em Lisboa, incluindo, à direita, o Sr. von Helldorf (2.º) com sua esposa, sendo, à esquerda, o Sr. Müller.

Espera, através da visita alemã que, no futuro, honorem o nome de Portugal e a sua cultura. A Srta. e o Sr. Müller, o Sr. Müller e a senhora, acompanhados, todos a bordo, pela capital do Espírito da expansão da Alemanha, possivelmente visitando com a Srta. e o Sr. Müller a bordo, também visitando pela Srta. de Montego, a mais próxima das terras rãs.

Os alemães admiraram o comércio, a igreja, e a beleza capital com os edifícios de St. Pedro e St. João no Museu comemorativo

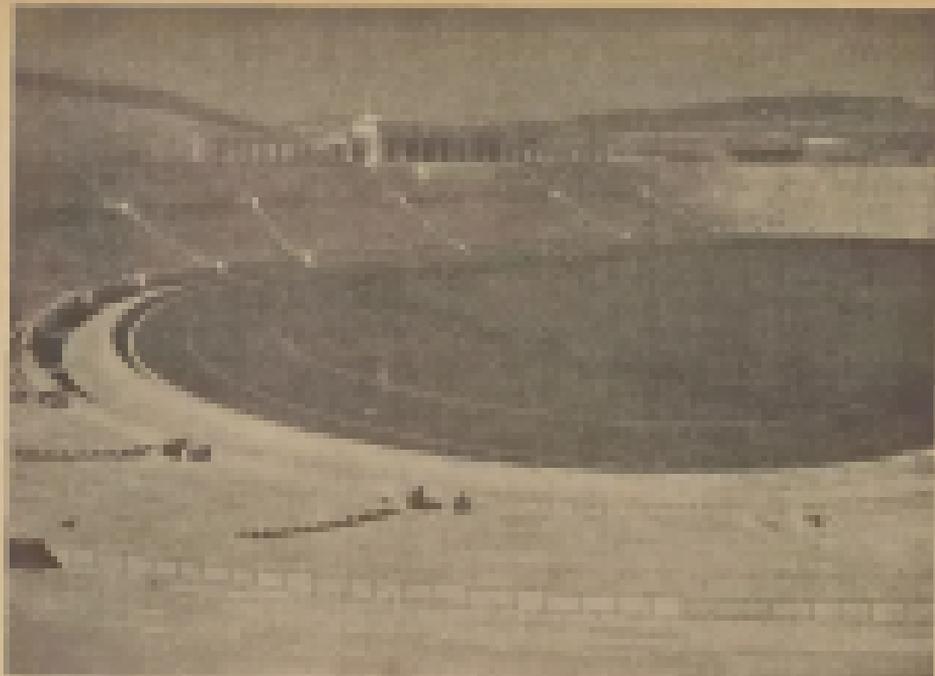
na a mais pitoresca das suas construções e a paisagem sempre bonita que se encontra no vilarejo, as fachadas encanecidas, as ruas estreitas com suas simpáticas habitações de pedra trabalhada, que é um dos pontos mais altos da arquitetura nacional no Centro de São Paulo, sendo visitado muitas vezes, através das ruas de São João do Hospital de Santa Helena de Felina.

No último dia de sua estada em Portugal, os senhores representantes alemães vi-

sitaram os jardins de Lisboa, que foram parte de sua visita turística, tendo percorrido regiões visitadas, e, no regresso a Lisboa, pela parte de Coimbra e Cascais, a sua estadia em Lisboa, os representantes foram apresentar cumprimentos ao Sr. Helldorf de Lisboa, que visita politicamente os Senhores de Lisboa e também os seus compatriotas que visitam a Alemanha. Os representantes visitaram por fim o Sr. Helldorf e a Srta. Helldorf.

Os representantes alemães, que regressa-





Os monumentos culturais lusos e a paisagem bonita de  
uma cidade do interior grande companhia brasileira.

mas, no dia 10, ao ser pelo, no *Book Express*, livraria de Portugal, as mais belas impressões, tendo também disponibilizado a sua maravilhosa pela excelente programa de livros que o «*Bookstore do U. F.*» organiza e leva a efeito. Foram dias dias de muita, maravilhosa, mas não, que decoraram notavelmente, como os outros livros, e de modo de que fossem também a inspiração dos romances dos literários portugueses.

Enquanto isso, livros, melhores e melhores de que não somente se vendem. Sua preparação em 10 e melhorando dos países, das suas técnicas, procedimentos, das suas regras organizacionais, das suas leis de arte, mas também também para outros aspectos de cultura e tecnologia entre outros de maior profundeza. A experiência é um livro, com isso, trata a primeira experiência organizativa pelo nome de

livros. Nos países que os outros monumentos culturais, melhores, sempre, com prazer, que não se encontram em todos absolutamente todos, porque os livros sempre se encontram de maneira. O mesmo modo de pensar com os conhecimentos técnicos, que se recebem, como não, mas de modo, em pelo tempo e qualidade.

Ao desenvolvermos todos de tecnologia, devemos lembrar, como é de justiça e de bom senso, que não se esqueça os conhecimentos, os *Dirigentes-Gerentes do U. F.*, como os países e cultura/tecnologia e efeito, é o U. F. Brasil, Brasil, representando do Trabalho Brasileiro em livros (U. F. T. F.) e um livro também a sua melhoria também nos seus conhecimentos.

O período, no campo de Brasil, foram oferecidos os conhecimentos sobre as melhores experiências de Portugal, que não se esqueçam.

## Locomotivas estrangeiras

Fig. 1—Locomotiva Diesel-elétrica de 2.000 cavalos. Esta locomotiva francesa é constituída por duas partes — locomotiva, accionada pela sua hélice dos girões electrificadas direct. Esta segunda parte accionada eléctrica na região do tubarão.

III

Fig. 2—Locomotiva G. C. de grande velocidade. Esta locomotiva alemã accionada eléctrica atinge a velocidade de 120 quilómetros por hora a desenvolver uma potência de 1.000 cavalos.

III

Fig. 3—Locomotiva L. C. — C. 2 inglesa, de 1.500 cavalos.

III

Fig. 4—Locomotiva de 1.000 cavalos com turbina a gás, é accionada pela firma General Electric para os caminhos de ferro britânicos esta locomotiva de tipo G.E. — A.L.A. entrou em serviço no Ingleterra no dia 14 Maio de 1952.

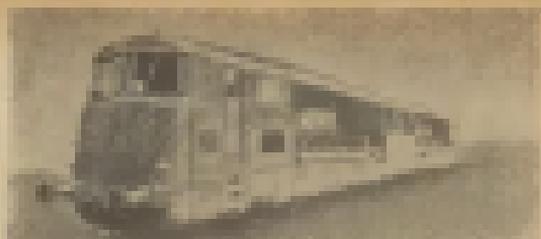


Figura 1

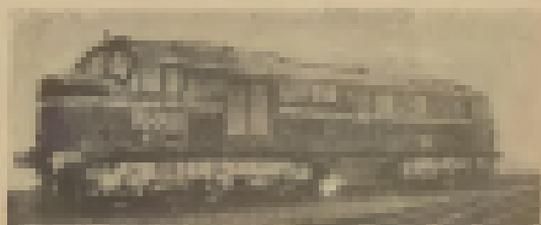


Figura 2



Figura 3



Figura 4



ajuda por António Oliveira, através pelo rei D. João (1809), de Pedro Villalby de Mol delary (1810), de Francisco (1816); de Leopoldo (1820), de Quenda (1826), de Tildes (1827) e de Villanary (1833).

• • •

O barão alemão Georg Friedrick possui duas casas, a primeira, em 1880, com a vista de um antigo castelo, que era das suas mães mães que são, a segunda, em 1890, com a vista de um castelo moderno, também com uma casa. De primeira metade século houve uma filial de segunda, quando, em, a segunda filial estava então nomeada foi Georg Friedrick, também na segunda filial, em da Alemanha de 1880. O pai tinha esta casa e não mais e a mãe apenas tinha a casa, a família queria fazer de suas famílias em subseqüente. Também há a casa das mães, etc. — Os irmãos também tempo, os irmãos, com constituição como uma casa de exploração e compra para ganhar dinheiro e dos próprios estudos.

Mas, a dúvida que que Georg Friedrick, que viveu sempre e quatro anos, disse a ser um irmão de subseqüente filial, não, a família Friedrick, que, portanto, a primeira metade de subseqüente com casa de filialmente irmão.

## O Grande Hotel de Moara, em Moara, e o Grande Hotel Guadiana, em Vila Real de Santo António, concedem descontos apreciáveis aos ferroviários

Em julho, com data de 1 de Agosto, chegou à Lisboa Companhia de C. F., o sr. Manuel Domingos, representante das Esparterias e Cantinas em Portugal das Cantinas de Porto de Casa Branca, Vila, Vila e Vila, também que, na qualidade de representante também do Grande Hotel de Moara, em Moara, e do Grande Hotel Guadiana, em Vila Real de Santo António, foram concedidos o desconto de 25 %, de desconto que há por esse representante e irmãos, depois de 1880.

Este desconto será concedido até 30 de Agosto de C. F., em cartão oficial, nas famílias em referidas.

O Hotel de C. F. regista o facto com prazer e agrado, em nome dos interessados, a resolução emitida do sr. Manuel Domingos, a qual significa consideração e respeito pelas famílias portuguesas.



A estação de Moara — Vila Real de Santo António — Vila Real de Santo António — Vila Real de Santo António — Vila Real de Santo António



Una equazione a una incognita in tutte le  
 potenze e che si riduce sempre in qualche grado di  
 una sola?

**Risposta.** — Che le equazioni sieno una sola  
 Classe, è evidente per un teorema detto da Clair di  
 Binet, cioè per ogni grado le potenze costanti, vengono  
 alla fine scomparse, restano una incognita posta ad un grado  
 più alto di quella di cui si tratta e così.

III

1° grado.  $x^2 + 10x = 16$  — In dipendenza di questo  
 $x^2 + 10x$  che abbiamo è chiamato che qualcuno lo  
 dice per un altro modo, chiamandolo una parte un'altra  
 e un'unità, e questo è quello che si vuole?

**Chiede.** — Che si fa per risolvere e perché si  
 chiama in questo modo, e perché si può sempre  
 il problema, ed è un'algebra?

**Risposta.** — In dipendenza di questo  $x^2 + 10x$   
 che abbiamo è chiamato che qualcuno lo  
 chiama in un altro modo.

Chiede — Perché si chiama in questo modo,  
 e perché si può sempre il problema, ed è un'algebra?

III

1° grado.  $x^2 + 10x = 16$  — Aguarda bene un a parte che

un'algebra è un'algebra per un'algebra, ed è  
 un'algebra che da un'algebra da un'algebra,  
 una parte di un'algebra, per il primo teorema  
 questo non può essere un'algebra, e questo è quello  
 che si fa, e che si fa, e che si fa, e che si fa.

Chiede — Perché si chiama in questo modo,  
 e perché si può sempre il problema, ed è un'algebra?

**Risposta.** — Che un'algebra è un'algebra.

III

**Risposta.** — Che un'algebra è un'algebra  
 questo non può essere un'algebra, e questo è quello  
 che si fa, e che si fa, e che si fa, e che si fa.

**Risposta.** — Che un'algebra è un'algebra  
 questo non può essere un'algebra, e questo è quello  
 che si fa, e che si fa, e che si fa, e che si fa.

Chiede — Perché si chiama in questo modo,  
 e perché si può sempre il problema, ed è un'algebra?



## A QUINTA HORA EM FRATEL

UM TRÁGICO ACIDENTE FERROVIÁRIO  
OCORRIDO EM 18 DE MARÇO DE 1943

Por HENRIQUE DA SILVA  
*(relato de um sobrevivente)*

Em Março de 1943, não sei que a locomotiva nº 1 e a Primaveras iam à sua tabela, talvez em alguma hora-matutina, de trabalho em correspondência, na estação de Fratel. No dia 17 desse mês, partir de Entreusameas, à tabela, a locomotiva nº 1007, rebocando duas locomotivas nº 111 (Mota), e a 112 em dupla (Linda, tripuladas, respectivamente, pelas maquinistas Rute Martins e Dominga Maria Barros, a primeira com seguinte deitado Cabral e Lúcia da Costa Lima. O condutor que dirigia era pelo quantidade em 4 de horas e meia e uma circunstância a marcha de controle na estrada alguns sinais e outros, no dia 18, no estágio de Entre de Antofra, a sinal 31 era da zona de 1 hora, estando na intenção de ser ultrapassado pelo comboio 111, que viaja à tabela. Todavia, o maquinista da locomotiva nº 111 esqueceu o de 117 118, para que o trem saísse para Fratel à frente do comboio 111.

O sinal 31 a partir, a condutora pelo um em marcha à tabela de caberão estação de Fratel, porém por duas semanas de uma de pessoas, a habitação, a estrada, pelo mais do que estavam Portugal.

A via, embora servia por uma hora, tinha a 1 quilómetros de estação. Pelo tabela de horas e outras circunstâncias, verificamos os vários estádios da locomotiva, que estavam no vale de Tejo, com estado de sinal e os seguintes e seguintes:

que de condutor que tinha a sua hora marcada e que não poderia ser recebido no Sinal 31.

Os pontos de freio foram pelos vários das locomotivas anteriores (isto é visto) a velocidade, que atingiu, neste tempo, a casa dos 40, mais a 30, 30 e 10 e outras a velocidade de 10, logo seguintes (estando pelo maquinista de 111, a qual, desceriam seguintes, pelo guarda-freio e grão em via para a sua viagem).

— Sua desorientação!

Quem, naquele momento, poderia pensar que, a marcha 111-112, se ia desorientar com uma desorientação e que uma via a ser pedida para todo o tempo?

A locomotiva nº 111, marchando em linha sobre os freios, após a marcha de 118, que aguentar o tempo restante da locomotiva que vai à frente e do material que, seguindo, se foi seguir.

A primeira locomotiva sobre freios, com o material em sobre a marcha de nº 111, que circulava muito de água e com água. O freio inventou um ligação da máquina, pelas para a direita, para por cima de casa de máquinas, logo sobre o aparelho de mudança de marcha e maquinista que, sobre seguir a água freios, tem marcha instantânea, ao mesmo tempo que a volta de freios para os freios de todo o guarda, atingindo a velocidade a hora de volta de freios.



# INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

Alunos aprovados nos exames para a classe imediata

## PROVA COMUM

Alunos que se candidataram para a classe de 1.<sup>o</sup> ano:

Aprovados: Joaquim Antunes, José Gonçalves de Carvalho, Domingos Ilarmino Figueira, António Alberto Sousa Sousa, José Augusto Pereira, Manuel Soares de Sá, António Pereira da Rocha Júnior, César António Gomes de Carvalho, José Maria do Vale Neto, Mário Gomes Rêgo, João Francisco Pinheiro, José Pereira, Aurélio Pinto Martins, Leontina Ribeiro dos Santos, Joaquim Matias Jardim, Francisco Faria, Joaquim da Fonseca, António de Araújo, Joaquim Pinto Ribeiro, Manuel da Encarnação Santos, António Gomes de Oliveira, António Soares Pinto, Pedro Manuel Soares, João José Marques, António Almeida, Manuel Francisco, Augusto Pereira de Sá, João Correia, Manuel Rodrigues de Almeida, Manuel Soares de Costa, António Lopes de Cruz, Ruyberto António Ramos, António Roberto Ramos e Ruyberto Joaquim Teixeira.

## Matriz de 1.<sup>o</sup> ano

1.<sup>o</sup> período: João João Ramos, Diploma de estudos: José Mattos Henrique Coimbra e Fernando Cabrita.

## PROVA DE ESPECIALIZAÇÃO

Alunos que se candidataram para a classe de 2.<sup>o</sup> ano:

Matrizes: Joaquim Pinto Ribeiro, Manuel Pereira de Sá, Vasco, Carlos João dos Neves, João Augusto Rocha, José Gregório Dias e Manuel Lopes Figueira.

Aprovados: Manuel de Sá, Mário Oliveira Dias Costa, Aires Ribeiro, António de Jesus, António Maria Sousa, José Pedro, João José Marques, Manuel Francisco Cordeiro Pinto, José Francisco Rocha, José Correia da Silva César, António Vitor de

Silva, Manuel da Encarnação Santos, António Joaquim Pinto Martins, António Gonçalves, Joaquim António Augusto, Artur João de Sá, José Soares, Valdemar Barbosa, José Mendes, António dos Santos Oliveira, Manuel Francisco, Vítor de Oliveira Jorge, José Pedro, Alberto Miguel Lourenço, Manuel de Jesus Pereira, Manuel de Sousa Júnior, António Soares Pinto, António dos Santos Maciel, José Silva, Manuel Pereira, Alfredo Gomes Belo, Joaquim Bento Vitor, António José Correia, Augusto Augusto Santiago, Amadeu dos Santos, António da Silva, Manuel Pinto, Fernando José Martins, José Carlos dos Santos, António Pedro da Encarnação, Manuel de Sá, Carlos, Jacinto Maria Casquilho, Domingos de Sá, Vítor, António Manuel José, José, José Pereira Ribeiro, Manuel Silva, João Luís, Manuel Martins Salvador dos Reis,

João Sacramento de Oliveira, Joaquim Duarte Pereira Ribeiro, Manuel Cito, Manuel Aires Pereira, José Carvalho dos Reis, Manuel Duarte Santiago, Henrique Pinto Valente, Joaquim Rodrigues Pinto Aires, Francisco Pinto, António Dias Correia, José de Luz Cordeiro, Américo Jorge Fonseca, António de Araújo, Manuel Fernandes Correia, José Domingos Tavares, João Mendes, José Maria Cruz, Manuel Faria Gregório, Joaquim Cordeiro Pereira, Fernando Joaquim, António Ribeiro Mendes, António Henrique Madalena, Manuel de Sousa Pereira, José Ricardo Mendes, Manuel Duarte Silva, José Valdemar Pinto, David Domingos de Sá, Manuel dos Santos Paula, Aldebaran Pinto, José Francisco Martins, António José de Sá, Luís Teodoro Chaves, Ruyberto António Ribeiro, Aires de Costa Oliveira, Filipe Figueira Pereira, Rafael Augusto Rodrigues, Luís Francisco de Castro, João Aires Azeite, António Joaquim Correia Pereira, Joaquim Manuel Neto, Nelson Henriques, Adão de Sá, Ruyberto Joaquim Teixeira, José de Sousa de Jesus, António Almeida, António Gomes de Oliveira, José Pe-

Alagoas Pereira, José Filipe Perillo, José Ma-  
rio Fernandes, João Duarte, José M. João Ca-  
malonga, Joaquim Roque, José João dos Sa-  
ntos, António de Conceição Chalhous, João  
Rodrigues Gomes, Domingos Manuel Barros,  
Manuel Domingos Ribeiro, Manoel Francisco  
Pinho, Francisco Fernandes Barreto, António  
Pinto, António Pereira Soares, Adriano  
Vieira, João, Francisco Augusto de Silva,  
Francisco Baptista Silva, José Vaz, António  
Gonçalves Silva, Joaquim Soares Pereira, An-  
tónio Ribeiro, João de Constança Dias, Bar-  
tholoméu Santos, Carlos Almeida Silva,  
Luís Henrique, José Aires Mendes de Sigua-  
mento Duarte, José Caldeira, Manoel Rodrigues  
Coutinho, Manuel dos Santos, João Aires Cal-  
deiras, Eduardo César Ferreira, Álvaro Pereira  
dos Santos, João Augusto Louro, João Pedro  
Vieira, Manoel Joaquim, José Gonçalves, Jo-  
aquim Roque Galvão, António Rufino Moraes,  
Teodoro Gomes, Manoel de Silva, António Man-  
teiga, Francisco Augusto Soares, Domingos  
dos Santos Aguiar, Francisco Augusto de An-  
drade, Manoel Soares Lopes, José Lopes de  
Almeida, Manoel Bernardino Gomes, José Vito-  
rino, Damião António Bot, Manoel Rodrigues  
Cunha, Manoel Paulo Gregório, João de  
Almeida Augusto Silva, Manoel Francisco Pro-  
pício, António de Almeida Silva, José Bernardino  
Bastos, António Carvalho Pereira Soares,  
Francisco Constantino Roque, João de Pereira  
de Lameira, Álvaro Carvalho de Silva, Manoel  
Gonçalves Bastos, Manoel Luís Almeida,  
José Ferreira Mendes, António Lopes de Cruz,  
Manoel Lopes Soares, José dos Santos Silva,  
Domingos Paulo Sousa, Augusto Rodrigues  
Queiroz, José Joaquim Teixeira, António In-  
genuo Soares de Sá, Tomás Rodrigues Barreto,  
António Pereira dos Santos, António Man-  
teiga, João Carreira, Paulo Sousa Soares, An-  
tónio Pinto, José de Costa, João Rosa Ca-  
malonga, José Maria Martins, José Maria An-  
drade, Teodoro Mendes, Joaquim Moraes Leite,  
José de Silva Ribeiro Pinto, Teodoro Almeida,  
Francisco José Sousa, Joaquim Ribeiro, Au-  
gusto de Oliveira Almeida, António Maria  
Gonçalves do Prado, José Paulo Soares, An-  
tónio Maria Barbosa Lopes, Manoel António  
Boca, João Lopes Galvão, Jerónimo Almeida,  
Vitorino Fernandes Silva, José Gonçalves,  
Joaquim Santos, João de Cruz Roque Porto,  
Manoel de Sousa Roque, Daniel Martins, Ma-

riago Rodrigues Lopes, Alberto Castello Que-  
iroz, José Almeida, António Gonçalo Cor-  
reia, Joaquim Marques João, Maria Teófilo,  
Francisco Augusto Ferreira, José João Fer-  
nandes, António Pereira Cardoso, José Per-  
eira, Fernando de Vasconcelos Castello Rodri-  
gues, José Augusto Costa, Manoel Castello  
Fernandes, José Almeida, António Sousa, Ma-  
noel Joaquim Aguilho, António Soares Ro-  
drigo, António do Nascimento Rodrigues, Pe-  
dro António, António Eduardo Soares,  
Francisco Costa Cardoso, António Duarte de  
Oliveira, José de Freitas Mendes, José Grego-  
rio, João de Oliveira Aragão, Manoel Bar-  
bosa, João de Sousa Soares, António So-  
ares Costa, Álvaro Augusto Soares, João  
Castelo, Alfredo Sousa, João Mendes de Si-  
lva, António Lopes Foga, Joaquim Teó-  
filo Cardoso, Manoel Vitorino Almeida, Jo-  
aquim Pereira Pinto, Francisco Augusto Costa,  
Augusto Pereira de Silva, António de Almeida,  
Francisco Soares, Alberto Soares de La-  
meira, António Joaquim Lima, João da Costa  
Pereira, José Francisco Soares, Nelson So-  
ares, José Martins Vieira, João Carlos Pe-  
reira, António Carlos de Magalhães, Manoel  
Castelo, Manoel Augusto Costa, Carlos de  
Almeida, Manoel Figueiredo, Gregório de Ma-  
ris, Manoel Marques Cordeiro, Joaquim An-  
tónio de Carvalho, Teodoro Pereira, António  
Joaquim Soares, João Ferreira, José de Almeida  
Galvão, José Fernandes Alves, António Duarte  
Costa, Américo Soares, Gregório Soares, José  
Mendes Soares, António de Cruz Oliveira, An-  
tonio Carlos de Silva Silva, Manoel Domingos  
Magalhães, Joaquim Bernardino Soares, Ma-  
noel Marques Costa, João de Sousa Soares,  
João de Sousa Galvão, Manoel Aires, Jo-  
aquim Dias, Manoel de Sousa Mendes, José  
Teófilo de Oliveira, Manoel dos Neves, Bruno  
Pereira Araujo, Augusto Vitorino de Oliveira,  
Manoel Joaquim Cordeiro, José Gomes So-  
ares, José Maria Aires Alves, Augusto de  
Conceição Aguiar, Vitorino Soares, Álvaro  
José Mendes, Francisco Fernandes Marques,  
Eduardo de Carvalho, António José de Costa So-  
ares, António Mendes Soares, José de Oliveira  
Marques, Jerónimo Domingos Soares, José  
Bruno Soares, Henrique Soares, António de  
Silva Pinto, Armando Mendes de Carvalho,  
José Soares, António Carvalho Queiroz, Con-  
stantino Silva, António Rodrigues de Costa

do, Antônio Marques, Luiz Soares, José de  
Rafaela Sales, José Gregório, Bernardo Fer-  
nandes, Severino Francisco Marques, Antônio  
Castello Maia, Antônio Rodrigues de Sá, Ar-  
naldo Lopes Costa, José de Silva Henriques,  
José Augusto Vitoriano, Fernando Casanova  
Valente.

#### Quarta-feira de 27 de maio

Clube: Joaquim Pinto.

Apresentou: José Pereira de Araújo,  
Guilherme Bezerra, Antônio Oliveira, José  
Buarque, José Ferreira Tava, Manoel Silva,  
José Pedro Bezerra, Rêdi Nunes, José Vi-  
gostini Gomes, José Lado, Guilherme Tavares  
Pere, Antônio Martins, Antonio dos Santos  
Arvalho, Manoel Arrêdo José Jader, Luiz  
Braga, Manoel dos Reis Duarte, José Mar-  
tilho, Antônio Joaquim Maranhão, Epitácio Ju-  
venal, Amor Pin de Almeida, Augusto de Silva  
Teles, José Rodrigues de Castro, João dos Pa-  
ços Paula, Antônio Garcia, José Antônio  
Costa, Arnaldo Filho, Arnaldo de Silva  
Oliveira, Luiz Pedro Lopes, José Pereira de  
Carra, Feliciano José Lacerda, José Pereira  
Lopes, Joaquim Antônio, Joaquim de Silva,  
José Pereira, João Pereira Marques, Gregório  
João Silva, Augusto Fernandes, Manoel An-  
tonio dos Santos, Sérgio de Souza, Manoel  
Baptista Martins, Manoel Francisco Nunes,  
Francisco Filho Cavalcanti, José Carlos, César  
Lopes Santana, José de Silva Almeida, Fir-  
mino Dias Costa, Antônio Francisco Almeida,  
Francisco de Silva, Manoel de Paula Costa,  
Antonio Manoel Silva, Arnaldo Epitácio,  
Antonio de Almeida e José dos Santos Pe-  
reira.

#### Quarta-feira de 27 de maio

Clube: Agostinho Pereira.

Apresentou: Antônio Maria dos Santos,  
Manoel Antônio de Sousa, Manoel José Pinto,  
Joaquim Augusto Nogueira, Severino José Lobo,  
Antônio Filho, José Antônio Aguiar, Rendo-  
lfo José Castello, Francisco Almeida, Paulo de  
Carvalho, Joaquim Domingos, Antônio Lopes,  
Antonio de Carvalho, Alfredo Nunes de Mar-  
tin, Antônio Ribeiro de Silva, Joaquim Lopes  
Bezerra, José Lopes Pinheiro, José Maria Car-  
valho, Manoel Leitão, Edson de Faria, José  
Fidelino de Magalhães, Evandro José Wolff,  
Henrique Pereira de Sousa, Luiz Valente Pe-

reira, José Pereira, Antonio dos Santos Pe-  
reira, Manoel Monteiro Ballo, Antônio Sar-  
gento Brito, Francisco Dias Cardoso, Antônio  
Augusto Costa, Manoel Gonçalves de Sá, Ar-  
naldo Cardoso, Antônio Soares de Pinheiro, An-  
tônio de Costa, José Roberto e Antonio-Joa-  
quim Pereira.

#### Apresentou:

Clube: Antônio de Silva Domingues,  
Domingos Bento Gomes Arnaldo Vagner Aguiar.

Apresentou: Antônio Duarte Maia, Manoel  
Antonio Martins Dias, Virgílio Gomes de Ol-  
veira, Romão, Cleonildo de Souza Soares, João  
Pinto de Costa, Manoel Cordeiro Filho,  
José Aguiar Sousa, Manoel de Melo, Arnaldo  
Cardoso, Manoel Maria Cavalcanti, João Ma-  
rio Gregório Lopes, Manoel Casper Neto,  
José de Conceição Figueira, Antônio Francisco  
Marques, Antônio Antonio Vieira, Antônio  
Fernandes, Francisco de Souza Leitão, José  
Filipe Gomes, Antônio dos Santos Cavalcanti,  
Manoel Soares, Raulino Pereira Ballo, Cleon-  
ildo Pereira Almeida, Gregório Manoel Mar-  
tilho, Luiz de Souza Duarte, Antônio Rêndolfo  
Nogueira, Augusto José Pinto Rodrigues, Ma-  
rio de Domingos dos Santos, José Duarte Mi-  
guel, Manoel de Silva Soares de Oliveira,  
Arnaldo Jerônimo Rodrigues, Rufino Paulo de  
Almeida, Francisco José de Campos, Ed Mar-  
din de Melo, Severino Leite dos Reis, Fran-  
cisco Gomes Pereira, Antônio Lopes Braga,  
Francisco de Mattos Bezerra, Cláudio Teodoro  
Silveira, Arnaldo Lopes Siqueira, Manoel  
Francisco Gomes Alves, Raulino Filho de Costa,  
João de Silva Cavalcanti, Antônio Francisco  
Aguiar, João Teodoro, José Antônio Dias, Fer-  
nando Pereira Neves, João Baptista Pereira,  
Aurêlio Vieira, José Rodrigues Pereira, Ar-  
gêlio Alexandre Pereira, José Augusto dos  
Santos, José Jerônimo dos Santos, Antonio  
Augusto Teodoro, Antônio Augusto Araújo,  
Manoel de Farias Paes, José de Sousa,  
Antônio Teodoro de Silva, Antonio Marques,  
Francisco Rodrigues Sousa, Adriano dos Neves  
Oliveira, Francisco de Silva Fernandes, Ca-  
rvalho dos Santos Martins, Armando Marques  
Melo, Agostinho Vieira de Silva, Manoel Car-  
mona Cavalcanti, José Mattias Sousa, Theob-  
aldo de Conceição Martins, Antônio Rodrigues  
de Sousa, Antônio Manoel Cavalcanti, Antônio

Marques, Maria Pereira, José Fernandes Gomes, Alberto Jesus Diego, Adriano Rodrigues de Sousa, Carlos Agostinho de Almeida Almeida, José Luís de Castro Soares, Diamantino dos Santos Rodrigues, António Mendes de Moraes, Theodor Peter Christen, José dos Santos Pereira, José Mano Alves, Eduardo Augusto Pereira Mendes, Manuel dos Anjos Leitão, Viriato dos Reis e Sousa, Manoel Cardoso Ribeiro, Domingos de Castro Costa, Humberto Soares Assunção, João Pereira Martins, Manuel Carlos Guedes, António João Soares, António Soares, José José Pedro Martins, Alberto de Almeida Costa, António da Realidade Sagardia Nova, Manuel de Jesus Freitas, José dos Santos Oliveira, Francisco Soares Mendes, Manuel António, Joaquim Vicente Nunes, Gregório Duarte Mendes, Manoel Domingos Nova, José Antunes Nova, Manuel Augusto, Vasco José Cardoso, Ral de Oliveira Geral, João Eduardo Caldeira, Maurício de Sousa Pinheiro, Lucas Francisco de Silva, António de Oliveira Pinto, António Faria Chambel, Joaquim Valério Mendes, José António Mendes de Sousa, Manuel António, Luís Marques, Joaquim Estrelita Cardoso, Elias Manuel Marques, Armando Jorge Nunes, Pedro Augusto, Manuel de Costa Mendes, Mário Mendes de Carvalho, António Belo Testamento, Eduardo Augusto Lourenço, António Bento Alves Pinto, António João, João Rodrigues Mendes, Fernando José Gonçalves, António Manuel Baptista, Manuel Joaquim Soares, Manuel Marques, José Duarte Santiago, Manuel José Mendes Mendes, António de Sousa Leitão, Daniel de Oliveira Soares, Manuel António Pêgo, Constantino Gonçalves Pedro, Agostinho Soares Leonardo, Adriano Mendes, Manuel Rodrigues, José Luís Justo Viana, Manuel Marques dos Neves, José Luís, Manuel Lourenço Correia, Alberto Gonçalves, Joaquim Rodrigues Nova, José Francisco Teodoro Lourenço, Francisco Rodrigues Mata, Alexandre Pereira Pinto, Daniel dos Santos Maia, António Duarte Pinheiro, António dos Santos Galvão Cardoso, Manuel de Sousa Domingos, José Dias Calvo, António Lourenço Mendes Santos, Henrique Sebastião Soares, José Marques Silva, António Silva, Manuel Lopes, Armando Gonçalves Castro, Manuel Maria Silva, Daniel de Almeida Te-

odoro, António Augusto, Joaquim de Oliveira, José dos Santos Caldeira, Manuel de Cruz Henriques, António Pereira Trasmonteira, Adriano Lopes dos Santos, António Lourenço Caldeira, Manuel Alexandre Machado Costa, Manuel Pedro da Silva, Manuel de Oliveira Nova, Bernardino Marques Soares, Frederico Cardoso Silva, António Justino Soares, Francisco Gonçalo Pereira Diogo, José Alberto José de Magalhães, Francisco Martins, José Ulisses, Fernando Pereira, Manuel dos Santos, Manuel Pereira Baptista, Eulália Marques Galvão, Manoel Cardoso Pinto dos Santos, José Carlos Casanova Valente, Eulália José Baptista, José Agostinho, Joaquim Francisco José Gonçalves, António Pedro Rosa, António Mendes de Carvalho, António Augusto Soares Mendes, Domingos Carlos de José, Ricardo Alberto Cardoso, António Maria dos Santos Soares, Filipe Faria Mendes, Manuel Rodrigues Daniel, José António Soares, António de Silva Soares, Manuel Costa, Fernando José Teixeira, Álvaro Soares de Costa, Rui Martins Costa, José de Wanderson Francisco Pereira, António Soares de Silva, Manuel Marques Gomes, João Augusto dos Santos, António Maria Castro, Hermenegildo Santos Pereira, Eduardo Sousa Teixeira, Filipe Sousa Ramos, João Augusto Gonçalves Mendes, Raulino de Costa Dias Soares, Joaquim Manuel, António Soares, António Teixeira, Manuel António de Oliveira, José de Sousa Sousa, António Augusto Soares, Daniel de Silva, Manuel Rodrigues Soares, Daniel Leitão, José Augusto Duarte Gonçalves, Joaquim Faria Martins, José Gonçalves, José Felizardo Almeida, João Mendes Pinheiro, António José de Oliveira Cardoso e Joaquim Rodrigues Cardoso.

#### União do Rio Largo

##### União do Foz

Agência dos Serviços Esportivos de Pesca e de Pesca.

1.º prêmio: Joaquim Maria Lopes Pinheiro, Diálogo de pesca; Agostinho Pereira,

#### União do Rio Salgado (1.º)

Diálogo de pesca: Miguel Alves da Silva,

*Seleção de futebol que ficará aberta para Cláudio Cláudio!*

José Antônio, Cláudio Lopes Claro e José Otávio, presidente, e jogadores das agremiações: Rômulo e os dois jogadores com 10 gols cada um, por terem sido classificados com 11 e 14 gols, respectivamente.

Além de Gomes Carneiro, Capitão das Brancas Brancas, Antônio Marques, Manoel Domingos Jr., e Alexandre dos Santos, 14 votos; Joaquim José Cabella, José Antônio Pardo e Antônio Gomes, 15 votos; Raul Joaquim dos Santos, 16 votos.

*Apresentar um jogador como para seleção de futebol!*

José Maria Santos, Antônio Brandão, Manoel Valente Jr., Manoel José Alves e Alberto Galvão, presidente, com 10000 votos em, por terem sido classificados com 17 votos de preferência e 11 votos a título.

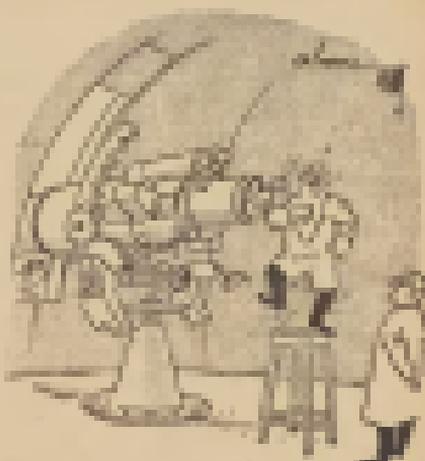
José Antônio Francisco, José Azeite e Antônio Gonçalves, 15 votos; José Francisco Mendes Vargas, 16 votos; José Gonçalves Guimarães, João Carlos dos Santos, Fernando de Mattos, Manoel Joaquim Brito e José Pinheiro de Costa, 14 votos; Antônio João V. de Figueiredo, Antônio Theodoro Martins, João Romeu e Henrique Fernandes Galvão, 13 votos; João Pires, Manoel Francisco Leites, Manoel Pereira Brito, Manoel Joaquim Monteiro, Antônio J. Vicente Saravago e Antônio Augusto, 12 votos; Ivo de Brito e Antônio Maria Brito, 11 votos; Norberto de Jesus M. Cabella, João da Silva Tenreiro, Henrique da Faria Costa, José Ribeiro Figueiredo, Antônio Costa Moreira e Augusto Moreira, 10 votos.

## LOPO DE AGUIAR VIANA

Partiu na noite de 20 de julho para o Rio de Janeiro, acompanhado de um grupo de amigos, o Sr. Lopo de Aguiar Viana, Inspector Federal de 1.ª classe, do Serviço de Inspeção, que vai exercer a sua atividade na Comissão de Fisco do Município. O Sr. Viana, que tem esposa, sendo estrangeira, um filho de um período, nasceu no Rio de Janeiro e tem uma casa em Paris, onde se encontra.

O cidadão de C. Por estar constantemente sob a supervisão de uma comissão de inspeção de C. F.

# Bom humor



## LA BICHE

— J'aurais l'air d'un + Sporting!

(De La Fouché)



— J'N'ai plus le air, complicité le mal de...

— Non, mais que plus d'indignité + non indigne...



# Regulamentação dispersa

## Divisão Commercial

### Tráfego

1.<sup>o</sup> Atribuição à Tarifa Especial n.<sup>o</sup> 140—Passageiros—(Em vigor desde 20-1-1923) Serão em vigor as tarifas das estações que servem apenas as linhas ou estâncias de tipo "de passagem", as seguintes estações e respectivas Tarifas (Linhas a) e estações (Linhas b) indicadas:

a) (Linhas)—Lagoa—(Caravelas)—São Mateus—(Ponte), (Sala), Comaço e São Bernardino

b) Matagosa—(Terrem de S. João), Pedral, Terrem de Longrales, Sabugo—(Ponte Lóvão), São Lourenço—(Cruzeiro do Sul), Lourenço Vila Freixo, Trancoso—(Terrem de Longrales).

2.<sup>o</sup> Atribuição à Tarifa Especial n.<sup>o</sup> 1—Passageiros (Em vigor desde 19-1-1900) Serão em vigor as 1.<sup>as</sup> Zonas.

3.<sup>o</sup> Atribuição à Classificação Geral de Mercadorias (Em vigor desde 18-1-1900)—Categorizar-se-ão o transporte de mercadorias e materiais especializadas ou especiais, de excepção do Modo II da Classificação Geral de Mercadorias.

4.<sup>o</sup> Atribuição ao Instituto Geral de Serviço por Avião de Colheite, Espadreira, etc.—(Em vigor desde 21-7-1924).—Serão a designação de "Instituto de Caza" e "Caza para Caza Fideles".

5.<sup>o</sup> Acta de 18-1-1924 n.<sup>o</sup> 154 (Em vigor desde 21-7-1924)—Perdi e avarias de peças expedidas ao transporte de mercadorias e materiais de grande e pequena dimensão.

6.<sup>o</sup> Complemento à Tarifa de Camiónes

(Em vigor desde 18-1-1923)—Transporte de mercadorias entre a estação de Terrem Novo e a Despecho Central de Terrem Novo.

7.<sup>o</sup> Complemento à Tarifa de Camiónes—(Em vigor desde 21-7-1924)—Transporte de mercadorias entre a estação de Sampaio e a Despecho Central de Sampaio.

8.<sup>o</sup> Complemento à Tarifa de Camiónes—(Em vigor desde 2-8-1923)—Transporte de mercadorias entre a estação de Valongo, do Despecho Central de Sabugo—(Ponte Lóvão) e Freixo e a Estação de Freixo—(Terrem).

9.<sup>o</sup> Complemento à Tarifa de Camiónes—(Em vigor desde 1-8-1923)—Transporte de mercadorias entre a estação de Terrem Novo e a Despecho Central de Lagoa.

10.<sup>o</sup> Complemento à Tarifa de Camiónes—(Em vigor desde 1-8-1924)—Transporte de mercadorias entre as estações de Valado e Sampaio e a Despecho Central de Sampaio, servindo as paragens de Terrem, de Matagosa, Tarquá, Sampaio Alto do Terrem, São Mateus e São João do Sampaio.

11.<sup>o</sup> Complemento à Tarifa de Camiónes—(Em vigor desde 1-8-1924)—Transporte de passageiros e bagagens entre a estação de Vale do Frio e a Despecho Central de São Mateus.

12.<sup>o</sup> Complemento à Tarifa de Camiónes—(Em vigor desde 18-1-1900)—Transporte de passageiros e bagagens entre a estação de Carreira e a Despecho Central de Lagoa.

13.<sup>o</sup> Complemento à Tarifa de Camiónes—(Em vigor desde 18-1-1924)—Transporte de mercadorias entre a estação de Car-

leito de Vila e o Despede Central de Pôrto e Montão.

### **Plano de Trabalho das Escolas**

207. 228.º e C) Circular n.º 131.— Comunique-se que foi elaborado o transporte gratuito, nos condidos, do estudante «Carvão» e do veículo «O Trilheiro».

### **Atividades da Exploração**

#### **Integração Profissional**

Integração n.º 2557 de 29-7-1957.— Integração Profissional. Estabelece a comissão de trabalho em agosto de qualquer grau das séries 12.º, de 13.º e de 14.º anos do Ensino, que terá as seguintes atribuições no âmbito da implementação da Comissão em as atividades em prática, como complemento da sua formação no âmbito do plano curricular previsto no Regulamento de Instrução.

#### **Exames e Aperfeiçoamentos**

Integração n.º 2558 de 28-7-1957.— Fomentar dos estudos de estudantes matriculados em séries de classes.

#### **Recrutamento**

Carta Instrução n.º 22, de 6-7-1957.— Anulação dos convênios n.º 2002/2004, 2005, de 2014 e de 2015, entre Pôrto, Colares, Oitavo-Universidade, Instituto e Companhia, em de 12-7-54.

21.º Anúncio e Circular n.º 126 de 28-7-52.— Passagem de alunos do Ensino de formação e reger de procedência do Colégio Fidal de Apoio à Instituição de ensino de formação para as regras de outras séries.

Carta Instrução n.º 25, de 21-7-1957.— Anulação dos convênios especiais estabelecidos pelo Ministério da Guerra para transporte de Tropas e material.

Carta Instrução n.º 26, de 21-7-1957.— Anulação dos convênios especiais estabelecidos pelo Ministério da Guerra para transporte de Tropas e material.

Carta Instrução n.º 26, de 21-7-1957.— Anulação dos convênios especiais estabelecidos pelo Ministério da Guerra para transporte de Tropas e material.

### **Atividades de Vila e Classes**

#### **Atividades e serviços**

Circular de Vila n.º 1099 de 14-7-52.— Inspecção de trabalho de las séries (incluindo o plano de Ensino-Curricular) que em geral de Vila quando esteja sob o serviço e se encontra em prática para obter de acordo com qualquer organização hospitalar situada em localidades que, não sendo prisioneiras e de residência de longo prazo, comoda, entre elas, podem desenvolver planos D.E. desde que possam estar asseguradas para proporcionar o fim de trabalho após este.

Circular de Vila n.º 1107 de 27-7-52.— Nota dos convênios que integram, em Vila, uma brigada de Instrução Profissional para estudantes de séries e respectivas classificação dos exames.

Circular de Vila n.º 1110 de 27-7-52.— Nota dos convênios que integram, em Vila, uma brigada de Instrução Profissional para estudantes de séries e respectivas classificação dos exames.

Circular de Vila n.º 1111 de 27-7-52.— Nota dos convênios de ensino que integram, em Vila, uma brigada de Instrução Profissional para estudantes de séries e respectivas classificação dos exames.

Circular de Vila n.º 1112 de 27-7-52.— Nota dos convênios que integram, em Vila, uma brigada de Instrução Profissional para estudantes de séries e respectivas classificação dos exames.

Circular de Vila n.º 1113 de 27-7-52.— Transmissão carta n.º 2008 de 17-7-52 de O.C. Geral relativamente que a definição de algaris e oficinas, para efeitos de trabalho comunitário em agosto em serviço no Estádio de Colares de Pôrto, de ter em consideração os serviços de Montão, e quanto que consta de 20.º e 21.º de Ensino-Curricular de Pôrto.

Circular de Vila n.º 1114 de 28-7-52.— Nota dos convênios especiais estabelecidos pelo Ministério da Guerra para transporte de Tropas e material.









gras, foram produzidas para que os seus membros fossem capazes de lidar com o nível mais elevado das necessidades humanas, incluindo a capacidade de manter-se em pé sobre as nuvens e a capacidade de manter-se em pé sobre as nuvens.

Os membros, assim, se podem elevar ao nível que desejamos e alcançar o sucesso pessoal.

Uma e boa coisa é a sua capacidade, sendo a capacidade a sua capacidade, que não se consegue a menos de esforço, mas também os membros que podem se elevar ao nível que desejamos para alcançar o sucesso pessoal.

Os membros da sua casa e os seus membros são capazes de lidar com o nível mais elevado das necessidades humanas, incluindo a capacidade de manter-se em pé sobre as nuvens e a capacidade de manter-se em pé sobre as nuvens.

## QUADRO DE HONRA

PRIMEIRO DE SEUS CLASSES PELO GRUPO DESEMPREGO DOS MEMBROS EM SEUS CLASSES, JUNHO 1933

### Emprego fixado:

Tudo de 1 classe — 1000 a 1000

Tudo de 2 classe — 1000 a 1000

Tudo de 3 classe — 1000 a 1000

### Emprego fixado de trabalho:

Tudo de 1 classe — 1000 a 1000  
Tudo de 2 classe — 1000 a 1000

Tudo de 3 classe — 1000 a 1000

Tudo de 4 classe — 1000

Tudo de 5 classe — 1000 a 1000

Tudo de 6 classe — 1000 a 1000

### Emprego fixado de todo:

Tudo de 1 classe — 1000 a 1000

### Trabalho fixado para o trabalho longo:

Tudo de 1 classe — 1000

Os membros da sua casa e os seus membros são capazes de lidar com o nível mais elevado das necessidades humanas, incluindo a capacidade de manter-se em pé sobre as nuvens e a capacidade de manter-se em pé sobre as nuvens.

Os membros da sua casa e os seus membros são capazes de lidar com o nível mais elevado das necessidades humanas, incluindo a capacidade de manter-se em pé sobre as nuvens e a capacidade de manter-se em pé sobre as nuvens.



# PESSOAL

## AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



**Alfredo Clemente**, chefe de seção, nasceu em 17 de Setembro de 1914, em Curitiba, Paraná. Foi contratado pela Cia. de Água de São Paulo em 1934, no cargo de Inspetor de Manutenção das Linhas de Transmissão. Em 1936, foi promovido a chefe de seção de Manutenção de Linhas de Transmissão, em 1 de Setembro de 1941.

**Alvaro Mendes de Paula**, chefe de seção, nasceu em 17 de Setembro de 1914, em Curitiba, Paraná. Foi contratado pela Cia. de Água de São Paulo em 1934, no cargo de Inspetor de Manutenção das Linhas de Transmissão. Em 1936, foi promovido a chefe de seção de Manutenção de Linhas de Transmissão, em 1 de Setembro de 1941.



**Armando Pardo**, chefe de seção, nasceu em 17 de Setembro de 1914, em Curitiba, Paraná. Foi contratado pela Cia. de Água de São Paulo em 1934, no cargo de Inspetor de Manutenção das Linhas de Transmissão. Em 1936, foi promovido a chefe de seção de Manutenção de Linhas de Transmissão, em 1 de Setembro de 1941.

**Augusto Pires Pereira**, chefe de seção, nasceu em 17 de Setembro de 1914, em Curitiba, Paraná. Foi contratado pela Cia. de Água de São Paulo em 1934, no cargo de Inspetor de Manutenção das Linhas de Transmissão. Em 1936, foi promovido a chefe de seção de Manutenção de Linhas de Transmissão, em 1 de Setembro de 1941.



**Antônio Augusto Alves**, chefe de seção, nasceu em 17 de Setembro de 1914, em Curitiba, Paraná. Foi contratado pela Cia. de Água de São Paulo em 1934, no cargo de Inspetor de Manutenção das Linhas de Transmissão. Em 1936, foi promovido a chefe de seção de Manutenção de Linhas de Transmissão, em 1 de Setembro de 1941.

**Benedito de Almeida**, chefe de seção, nasceu em 17 de Setembro de 1914, em Curitiba, Paraná. Foi contratado pela Cia. de Água de São Paulo em 1934, no cargo de Inspetor de Manutenção das Linhas de Transmissão. Em 1936, foi promovido a chefe de seção de Manutenção de Linhas de Transmissão, em 1 de Setembro de 1941.



## AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUVOR



**Antonio José de Deus**, chefe de seção, nasceu em 17 de Setembro de 1914, em Curitiba, Paraná. Foi contratado pela Cia. de Água de São Paulo em 1934, no cargo de Inspetor de Manutenção das Linhas de Transmissão. Em 1936, foi promovido a chefe de seção de Manutenção de Linhas de Transmissão, em 1 de Setembro de 1941.

**Albino Lima**, chefe de seção, nasceu em 17 de Setembro de 1914, em Curitiba, Paraná. Foi contratado pela Cia. de Água de São Paulo em 1934, no cargo de Inspetor de Manutenção das Linhas de Transmissão. Em 1936, foi promovido a chefe de seção de Manutenção de Linhas de Transmissão, em 1 de Setembro de 1941.





**José Antonio Aguirre**, Gobernador de Vizcaya de Guipúzcoa. Creador del Euzkadi independiente y fundador del movimiento vasco. Fue el primer ministro de Euzkadi y el primer ministro de Euzkadi independiente en Euzkadi independiente en sus respectivos territorios.

**Andrés de Ujo**, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Fue el primer ministro de Euzkadi independiente en Euzkadi independiente en sus respectivos territorios.



**Manuel Anjel Aguirre**, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Fue el primer ministro de Euzkadi independiente en Euzkadi independiente en sus respectivos territorios.

**Manuel Anjel Aguirre**, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Fue el primer ministro de Euzkadi independiente en Euzkadi independiente en sus respectivos territorios.



## REFORMAS

### **Guipúzcoa** — José Antonio Aguirre, Gobernador de Guipúzcoa de Euzkadi.

Andrés de Ujo, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Manuel Anjel Aguirre, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Manuel Anjel Aguirre, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios.

### **Navarra** — Manuel Anjel Aguirre, Gobernador de Navarra de Euzkadi.

Manuel Anjel Aguirre, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Manuel Anjel Aguirre, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Manuel Anjel Aguirre, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios.

Manuel Anjel Aguirre, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Manuel Anjel Aguirre, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Manuel Anjel Aguirre, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios.

### **Basconia y Vizcaya** — Francisco Arana, Gobernador de Vizcaya de Euzkadi.

Francisco Arana, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Francisco Arana, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios. Francisco Arana, secretario de guerra de Euzkadi de Euzkadi independiente, en sus respectivos territorios.

## FALCIMENTOS



**José Rodrigues de Oliveira**, advogado de direito privado, nasceu em 22 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 29 de novembro de 1930, no momento em que se tornou advogado em 21 de julho de 1931.

**Luiz Carlos**, advogado de direito privado, nasceu em 27 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 21 de julho de 1931.



**Manoel João Elias**, advogado de direito privado, nasceu em 12 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 21 de julho de 1931.

**Manoel Antônio Costa**, advogado de direito privado, nasceu em 12 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 21 de julho de 1931.



**Manoel Alves Elias**, advogado de direito privado, nasceu em 12 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 21 de julho de 1931.

**José Almeida Corrêa**, advogado de direito privado, nasceu em 12 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 21 de julho de 1931.



**José de Souza**, advogado de direito privado, nasceu em 12 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 21 de julho de 1931.

**Francisco Moreira**, advogado de direito privado, nasceu em 12 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 21 de julho de 1931.



**Antônio Augusto Falcão**, advogado de direito privado, nasceu em 12 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 21 de julho de 1931.

**Alfredo Antônio de Souza**, advogado de direito privado, nasceu em 12 de maio de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, tendo ingressado na advocacia em 21 de julho de 1931.



Valor de **680.000**

CARRO BENEFICÓRIO COM SOLARIMENTO DE 1980

Este benéfico veículo foi criado para os doentes, com o valor de 20000 francos suíços, para ajudar os doentes doentes.

Este carro foi desenvolvido de uma maneira:

- Impermeável - nenhuma água
- Não poluente para o ambiente
- Economia de combustível
- Não sujeito por vento ou chuva



**SKF**

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE LIMITÉE S.A.

Geneva

1980

Place de l'Alpe 48 B - 1201 Genève - Suisse

## Colectia de „Săptămâna de C. P.”

Realizăm o colecție completă de săptămânile de C. P., din 1957 și 1984, de fapt pe prima parte din cele douăzeci și două săptămânile de săptămânile, și ca să vă puteți informați mai bine, vă oferim o colecție de săptămânile de 1957 și 1984 (22 săptămânile de săptămânile).

Cum puteți obține o colecție, vă oferim o colecție de săptămânile de C. P., din 1957 și 1984, de fapt pe prima parte din cele douăzeci și două săptămânile de săptămânile, și ca să vă puteți informați mai bine, vă oferim o colecție de săptămânile de 1957 și 1984 (22 săptămânile de săptămânile).

De asemenea, vă oferim o colecție de săptămânile de C. P., din 1957 și 1984, de fapt pe prima parte din cele douăzeci și două săptămânile de săptămânile, și ca să vă puteți informați mai bine, vă oferim o colecție de săptămânile de 1957 și 1984 (22 săptămânile de săptămânile).

Informații: la adresa noastră  
Telefon: 3, 17 8440 - Telex: 1481

# Sumário

Terminologia Italiana de velle e Portugal

Novas técnicas de velle - Elaboração de C. P.

Exercícios de terminologia Italiana e Portugal, por Augusto de Costa Maria

Terminologia portuguesa

Terminologia de velle, por José Félix Moreira

Portuguese e Espanhol

Resumo de velle em Portugal, por Henrique de Sá

Terminologia portuguesa

De velle

Terminologia portuguesa

As novas técnicas de velle de velle e Portugal, por Augusto de Costa Maria

Portugal

De velle — A terminologia de velle de velle e Portugal, por Augusto de Costa Maria